



IGREJA PRESBITERIANA BETEL

ORGANIZADA EM 05 DE MAIO DE 1974



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

www.ipbetel.org.br

23 de junho de 2024.

ONDE ENCONTRAMOS O GOVERNO DE DEUS?

Reflexão extraída da obra de Guy Prentiss Waters, intitulada *Well Ordered, Living Well* (Bem ordenado, vivendo bem: um guia prático para o governo da Igreja Presbiteriana- tradução livre), publicado por Reformation Heritage Books, [2022]¹, que traduzi livremente, resumi, adaptei e recortei para esse espaço pastoral. Deus nos abençoe. Em Cristo Jesus, Rev. Samuel S Bezerra.

OS CONCÍLIOS DA IGREJA

Os presbíteros da igreja fazem todo tipo de coisas na igreja. Eles ensinam na escola dominical, pregam aos domingos, visitam a congregação em suas casas e no hospital. Falam de Jesus Cristo aos outros. Estas são as coisas que eles podem fazer sozinhos. Mas você pode ter notado que há algumas coisas que os presbíteros só fazem juntos. Se você se juntou a uma Igreja Presbiteriana, então você se encontrou com os presbíteros. Eles votaram para recebê-lo na membresia da igreja. Quando os presbíteros precisam fazer o difícil trabalho da disciplina eclesiástica, isso é algo que eles fazem juntos, como um grupo. E se você faz parte de uma Igreja Presbiteriana, pode ter ouvido os presbíteros falarem sobre presbitério ou assembleia geral. Este padrão não é acidental. Ele reflete o ensino das Escrituras, para o qual nos voltamos agora. Vamos ver alguns exemplos das Escrituras de presbíteros se reunindo em assembleias (reuniões de Conselho). Depois vamos examinar o trabalho que as Escrituras confiam a esses presbíteros reunidos. Então, vamos pensar em como tudo isso importa para a nossa vida cristã. Observamos aqui que o padrão do Novo Testamento é que cada congregação seja servida por uma pluralidade de presbíteros. Em outras palavras, não há exemplo de uma igreja governada por um único presbítero. Deus quer muitos presbíteros residentes para servir cada congregação (Atos 14.23; Tito 1.5). Uma das razões pelas quais há muitos presbíteros em cada congregação é que Deus tem trabalho para eles fazerem juntos. Há algumas coisas que Ele não quer que os presbíteros façam sozinhos. Ele reserva esse trabalho para os presbíteros quando se reúnem em Concílio. Os presbiterianos chamam algumas dessas reuniões de "tribunais". Esse nome "tribunal" é significativo. Pense no que os tribunais fazem em uma nação. Quando você leva uma questão ao tribunal e a apresenta a um juiz ou júri, o que você está tentando fazer? Você está tentando obter justiça. Você quer que o tribunal declare e faça cumprir a lei. Isso é exatamente o que os tribunais da igreja fazem. Eles não estão criando leis. Apenas o Rei Jesus pode fazer leis para Seu povo, e Ele fez isso para nós na Bíblia. Os tribunais da igreja declaram, fazem cumprir e aplicam a lei que Cristo nos deu nas Escrituras. A autoridade deles não vem deles mesmos. Vem de Cristo. Suas decisões e ações têm autoridade quando estão em conformidade com o ensino da Bíblia. Temos alguns exemplos dessas reuniões conciliares no Novo Testamento. Vemos em Atos 11.30 a igreja em Antioquia decidindo enviar fundos de auxílio por meio de Barnabé e Saulo aos presbíteros das igrejas na Judeia. Esses presbíteros, por sua vez, distribuirão esse auxílio aos necessitados entre essas igrejas. Vemos presbíteros se reunindo em Jerusalém para resolver uma controvérsia doutrinária profundamente divisiva (15.2, 4, 6). A decisão deles é transmitida às igrejas na Ásia Menor (16.4). Vemos Paulo se dirigindo aos presbíteros reunidos na igreja em Éfeso (20.17) e,

¹ A Editora Cultura Cristã, em 2018 publicou em português outro trabalho de Prentiss Waters, intitulado "Como Jesus governa a Igreja", anterior a este que compartilharemos nas nossas pastorais, mas de igual modo, notável e elucidativo. Incentivo sua leitura e apreciação.

posteriormente, se encontrando com os presbíteros da igreja em Jerusalém (21.18). Vemos que os presbíteros se reuniram para separar Timóteo para o ministério do evangelho (1 Tim. 4.14).

Que tipo de trabalho Deus confiou às reuniões conciliares?

Há três tipos básicos de trabalho: **O primeiro diz respeito à doutrina ou ensino.** Os presbíteros têm a responsabilidade de garantir a pureza do ensino na igreja. Eles devem responder ao erro quando ele surge e ameaça o bem-estar do rebanho. Eles estão disponíveis para ajudar a igreja a resolver questões difíceis relacionadas ao ensino das Escrituras. Um exemplo brilhante desse trabalho no Novo Testamento é o conselho de presbíteros que se reuniu em Jerusalém em Atos 15. Uma questão que tocava o Evangelho estava dividindo a igreja — você precisa ser circuncidado para ser salvo? Não. O conselho se reuniu e deu uma resposta clara e decisiva a essa pergunta. O trabalho dos presbíteros aqui ajudou a restaurar a paz e a unidade à igreja e a promover seu trabalho de estender o evangelho às nações (15.30–35; 16.1–5). **O segundo trabalho que os presbíteros realizam juntos diz respeito à ordem.** Os presbíteros precisam desenvolver regras e procedimentos — em obediência às Escrituras, é claro — para que o trabalho da igreja possa prosseguir de maneira ordenada. Imagine se não houvesse regras para o culto no domingo de manhã. Nenhum horário para se reunir definido, nenhuma ordem de culto preparada, ninguém sabe se o serviço durará uma hora ou o dia inteiro. Seria um caos! E sabemos que Deus quer que o culto seja ordenado, não caótico (1 Co 14.33, 40). Como os presbíteros são encarregados de governar a igreja, cabe a eles estabelecer essas regras. E a igreja não precisa apenas dessas regras para o culto. Precisa delas para plantação de igrejas e missões. Precisa delas para casos de disciplina eclesiástica. Precisa delas para todos os detalhes do governo da igreja. **O terceiro trabalho que os presbíteros realizam juntos diz respeito à disciplina.** Os presbíteros, como vimos, são chamados a governar ou reger a igreja, sob a lei de Cristo, é claro. Isso significa que os presbíteros supervisionam quem entra na igreja e quem sai da igreja. Por essa razão, são os presbíteros que admitem pessoas à membresia da igreja (e à Ceia do Senhor). E são os presbíteros que exercem a disciplina eclesiástica, até mesmo ao ponto de remover pessoas da igreja.

Doutrina. Ordem. Disciplina.

Isso abrange a gama de trabalho que Cristo Jesus chama os presbíteros a realizarem juntos. Os presbíteros fazem isso a nível da igreja local. Você pode não perceber, mas os presbíteros da sua igreja se reúnem frequentemente, e muitas vezes por longos períodos de tempo. Você não vê muito do trabalho que eles fazem, e isso é um crédito à sua liderança sábia e diligente. Os governos mais bem administrados são aqueles que você mal percebe. Mas os presbíteros não se reúnem apenas localmente. Na Igreja Presbiteriana do Brasil, os presbíteros se reúnem em Presbitério (regional), Sínodo (mais amplo geograficamente que o presbitério) e em nível nacional (Supremo Concílio). Essas assembleias não se reúnem com tanta frequência quanto as locais. Mas elas se reúnem regularmente, e seu trabalho não é menos importante.

Qual é a base bíblica para essas assembleias?

Lembre-se de que a igreja em Atos cresceu em um ritmo exponencial. Em Jerusalém, havia, em questão de semanas ou meses, milhares de crentes. Nesse tempo, esses crentes se reuniam em casas. Isso significa que havia múltiplas congregações espalhadas pela cidade e região. Essas congregações, como vimos, cada uma tinha seu próprio conjunto de presbíteros. E assim, quando lemos sobre os presbíteros em Jerusalém se reunindo, como fazem em Atos 21.18, esses são presbíteros representando as várias congregações espalhadas pela cidade. Isso é o que hoje chamaríamos de uma reunião do “presbitério” em Jerusalém. O mesmo é verdadeiro para a reunião de presbíteros em Éfeso (Atos 20) e em Antioquia (11.30) que Lucas menciona em Atos. Temos uma assembleia ainda maior mencionada em Atos 15. Aqui temos presbíteros reunidos de Antioquia, Jerusalém e provavelmente

algumas outras igrejas. Eles são enviados por suas igrejas como representantes (v. 2) para servir a igreja tão amplamente quanto representada naquela assembleia.

Como esses diferentes níveis (ou graus) de assembleias eclesiásticas se relacionam entre si?

O Novo Testamento nos dá alguns princípios de trabalho importantes. Em primeiro lugar, cada nível de assembleia de presbíteros supervisiona uma esfera apropriada a ele. O Conselho cuida das necessidades da congregação local; o presbitério, das necessidades das igrejas dentro de uma região estabelecida; O Sínodo do mesmo modo, em uma esfera geográfica um pouco mais abrangente que o Presbitério, e o Supremo Concílio, das necessidades de todas as igrejas sob sua autoridade. Nenhum concílio, mesmo um concílio superior, pode interferir à vontade (sem respeitar os trâmites constitucionais) em outro concílio.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Culto Matutino - Domingo, 9h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Estudo Bíblico - Quarta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: Pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Isaura, Vandir.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: Aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

24/06: Luiz Carlos Capasso - Tel.: 3851-4940 / 98058-3086

25/06: Laura Melo - (Joelma)

29/06: Vera Lúcia Evang Dias Barbosa - Tel.: 3989-3516 / 95828-2760

29/06: Isly Ferraz Bezerra - Tel.: 94311-0233

ESCALAS

Junta Diaconal:

23/06: Christian, João e Marcos

26/06: David

Audiovisual:

23/06: Rodolfo, Leonardo, Edreson e Isly

29/06: Leonardo

www.ipbetel.org.br
Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São
Paulo/SP - (11) 2233-3232
Facebook: fb.com/ipbetelOficial
Instagram: instagram.com/ipbeteloficial
YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,
Rev. Addy Carvalho Jr.,
Rev. Christian Brially,
Rev. César Augusto Paiva - Cong.
Antioquia,
Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale
de Esperança,
Sem. Marcelo Mittelstädt,
Sem. Diego Torres,
Sem. Gabriel Andrade,
Sem. Douglas Pestana,
Sem. Fábio Quirino

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in
memorian)

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:
Arnaldo Moreira Borja (Emérito),
Joel de Sousa Reis (Emérito),
Luis Carlos Capasso (Emérito),
Divonzir da Silva Gomes,
Isaías Vidal de Souza,
José Carlos Manguiera Dantas,
Arnaldo Vinícius Areias Borja,
Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br
Ademar Ferreira dos Santos,
Adenilson Paulo Barbosa,
Alexandre Dias Sangi,
Arlindo de Freitas,
Fábio Luis da Silva,
Helio Santiago Serra,
Élcio Ferreira,
Davi Freitas,
Hernandes Pereira da Silva,
João Henrique dos Reis,
Edson de Jesus Fonseca,
Daniel Amancio Vidal de Souza,
Marcos Nicacio de Oliveira,
Adriano de Souza França,
Christian Peter Dalhuisen,
DIÁCONO EMÉRITO: Vândir Batista Gomes

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-
3501)